

RESENHA

**CULTURA EM PERSPECTIVA:
REFLEXÕES DE ROBERTO DA MATTA SOBRE IDENTIDADE E DIVERSIDADE**

DA MATTA, Roberto. Você tem cultura. **Explorações: ensaios de sociologia interpretativa**. Rio de Janeiro: Rocco, p. 121-128, 1986.

Lucimar da Silva Pereira Junior¹

Esta resenha aborda a reflexão do autor sobre o conceito de cultura, explorando a ambiguidade e diferentes usos da palavra. A narrativa começa com a experiência do autor ouvindo alguém afirmar que uma pessoa chamada Maria não tinha cultura, sendo ignorante em política, economia e literatura. Em contraste, o autor compartilha sua própria experiência no Museu, estudando a cultura dos indígenas Apinayé de Goiás.

O autor propõe que a ambiguidade na utilização da palavra "cultura" pode ser a melhor forma de discutir o conceito na sociedade. Ele destaca a necessidade de compreender a cultura não apenas como uma palavra comum, mas como uma categoria intelectual que pode enriquecer a compreensão do mundo. A abordagem do autor sugere uma perspectiva mais ampla sobre o conceito de cultura, desafiando a visão simplista de rotular uma pessoa como "sem cultura" com base em critérios específicos.

¹ Professor na rede pública de Campos dos Goytacazes/RJ, atuando na E. M. Dr. Luiz Sobral. Possui formação em andamento em Ciências Sociais pela Universidade Cruzeiro do Sul e Geografia pelo Centro Universitário Unifacvest. Licenciado em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert - ISEPAM/FAETEC. Além disso, sou especialista em Antropologia Cultural e Social pela Faculdade Focus - FFOCUS e em Educação, Política e Sociedade; Lúdico e Psicomotricidade na Educação Infantil pela Faculdade de Educação São Luís - FESL. Participei de diversos cursos, seminários, congressos e eventos ligados à educação durante minha formação acadêmica, buscando constantemente aprimorar meus conhecimentos. Minha pesquisa está centrada na área da Educação, com foco na ludicidade, explorando jogos, brinquedos e brincadeiras como ferramentas no processo de ensino e aprendizagem infantil. Estou sempre engajado em formação continuada, participando ativamente de cursos e eventos relevantes para o aprimoramento da prática docente e o desenvolvimento de novas abordagens educacionais.

O texto aborda a dualidade nos significados associados à palavra "cultura". No primeiro sentido, cultura é utilizada como sinônimo de sofisticação e educação, muitas vezes confundida com inteligência. Essa perspectiva leva à classificação e discriminação de pessoas e grupos sociais com base em critérios como sexo, idade, etnia e nacionalidade. O segundo sentido compara o uso de "cultura" ao de "personalidade", destacando como ambos os termos têm interpretações distintas na psicologia e na vida cotidiana.

A análise abrange as complexidades da personalidade, afirmando que todos têm personalidade, mesmo que alguns não se encaixem em estereótipos de beleza ou magnetismo. O autor sugere que a falta aparente de personalidade também é uma expressão dela. Ao discutir a cultura, o texto destaca a visão antropológica, apresentando-a como um conjunto de regras que orienta a classificação do mundo.

A cultura é comparada às regras de um jogo de futebol, indicando limites e elementos, mas reconhecendo sua dinâmica e capacidade de se manifestar de maneiras infinitas em situações concretas.

O autor enfatiza a igualdade entre formas culturais, destacando que todas são equivalentes e complementares. Ele critica a tendência de classificar hierarquicamente as diferenças culturais, defendendo uma abordagem que encara a diversidade como complementar, não como desvio. A cultura é vista como uma ferramenta valiosa para compreender a diferença entre "nós" e "os outros", promovendo a consciência da humanidade compartilhada em um mundo globalizado.

Em resumo, a resenha destaca a riqueza da análise do autor sobre os conceitos de cultura e personalidade, desafiando estereótipos e enfatizando a complexidade e diversidade inerentes a esses termos.